

A IMPORTÂNCIA DA CITRICULTURA PARA O ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Alcilio Vieira¹; Jorge Ferreira de Souza²

(¹Pesquisador da PESAGRO-RIO; ²Extensionista da EMATER-RIO)

Colaboração do Grupo de Apoio à Citricultura - GAC

SITUAÇÃO ATUAL

As plantas cítricas foram introduzidas no Brasil pelos primeiros colonizadores. Em 1932, a área citrícola do Estado do Rio de Janeiro era mais importante que a de São Paulo e exportava 1,3 milhão de caixas de frutos, que tinham qualidade excepcional, tornando famosas as laranjas Pêra e Seleta, bem como a Mexerica do Rio.

Atualmente, a produção mundial estimada de frutas cítricas é de 60 milhões de toneladas, sendo o Brasil o maior produtor, com cerca de 1 milhão de hectares plantados. No Estado de São Paulo, a área plantada é de cerca de 750.000 ha, estimando-se a geração de 400 mil empregos diretos (um emprego/1,9 ha) e indiretos e gerando receita anual superior a dois bilhões de dólares.

Apesar do crescente consumo, exportação e produção de frutas cítricas e das condições edafoclimáticas favoráveis, a produção do Estado do Rio de Janeiro vem decaindo gradativamente.

Na década de 90, a área plantada com citros no Estado sofreu redução de 25.339 ha, o que provocou a extinção de cerca de 13.500 empregos (Quadro 1).

Quadro 1 - Panorama da citricultura fluminense nas décadas de 70, 80 e 90.

VARIEDADE		DÉCADA DE 70		DÉCADA DE 80		DÉCADA DE 90	
		ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (t)	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (t)	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (t)
LARANJA	Natal comum	11.498	96.583	1.402	21.030	508	6.299
	Folha Murcha	7.756	65.150	22.763	341.445	8.262	102.449
	Lima	6.065	50.946	3.852	57.780	398	4.395
	Seleta	3.168	26.611	4.553	68.295	1.080	13.392
	Pêra	936	7.862	350	5.250	0	0
	Bahia	483	4.057	1.400	21.000	508	6.299
	Valência	121	1.016	350	5.250	63	787
	Baianinha	62	522	350	5.250	0	0
	Piralima	60	504	0	0	0	0
	Hamlin	30	252	0	0	0	0
TANGERINA	Mexerica Rio	5.939	49.887	1.186	27.503	103	2.503
	Dancy	67	563	599	13.897	722	17.543
	Murcote	48	404	370	8.584	447	10.862
	Ponkan	13	110	370	8.500	440	10.687
LIMÃO	Galego	1.558	13.087	63	1.430	0	0
	Thaiti	592	4.972	3.010	68.115	2.748	72.547
TOTAL		36.396	322.526	40.618	653.329	15.279	247.763

Fonte: dados compilados por J.F. SOUZA (2000)

Dados mais recentes demonstram que, na região das Baixadas Litorâneas, que concentra as maiores produções do estado, há redução contínua das áreas de plantio e produção contínua, além de pequena redução na produtividade (Quadro 2).

Quadro 2 - A citricultura na região das Baixadas Litorâneas no período de 2000 a 2003.

PRODUTO	INDICADOR	ANO			
		2000	2001	2002	2003
LARANJA	Produção (t)	70.450	56.437	40.972	37.154
	Área colhida (ha)	5.819	5.331	3.965	3.538
	Produtividade (t/ha)	12,11	10,59	10,33	10,50
LIMÃO	Produção (t)	64.254	56.813	53.334	52.133
	Área colhida (ha)	2.412	2.251	2.108	2.076
	Produtividade (t/ha)	26,64	25,24	25,30	25,11
TANGERINA	Produção (t)	31.937	36.965	32.215	30.897
	Área colhida (ha)	1.356	1.755	1.538	1.506
	Produtividade (t/ha)	23,55	21,06	20,95	20,52
TOTAL	Produção (t)	166.641	150.215	126.521	120.184
	Área colhida (ha)	9.587	9.337	7.611	7.120

Fonte: EMATER-RIO/ ASPA (2004), dados compilados pelo GAC (2004)

A participação do Estado do Rio de Janeiro na comercialização de frutas cítricas no cenário brasileiro é pequena, com produtividade inferior à produtividade brasileira de laranja e limão, porém superior em relação à tangerina (Quadro 3).

Quadro 3 - Produção, áreas plantadas e produtividade de frutas cítricas, no Brasil e no Estado do Rio de Janeiro.

INDICADORES	PRODUTO/ANO		
	Laranja 2003	Limão 2001	Tangerina 2001
Produção brasileira (t)	17.224.000	945.000	980.000
Produção do Estado do Rio de Janeiro (t)	106.000	28.000	41.000
Participação do Estado do Rio de Janeiro na comercialização brasileira em hectares (%)	0,62	2,96	4,18
Área colhida no Brasil (ha)	817.850	49.372	63.338
Área colhida no Estado do Rio de Janeiro (ha)	7.315	1.863	2.261
Produtividade brasileira (t/ha)	21,06	19,14	15,47
Produtividade no Estado do Rio de Janeiro (t/ha)	14,49	14,95	18,13

Fonte: AGRIANUAL (2004), dados compilados pelo GAC (2004).